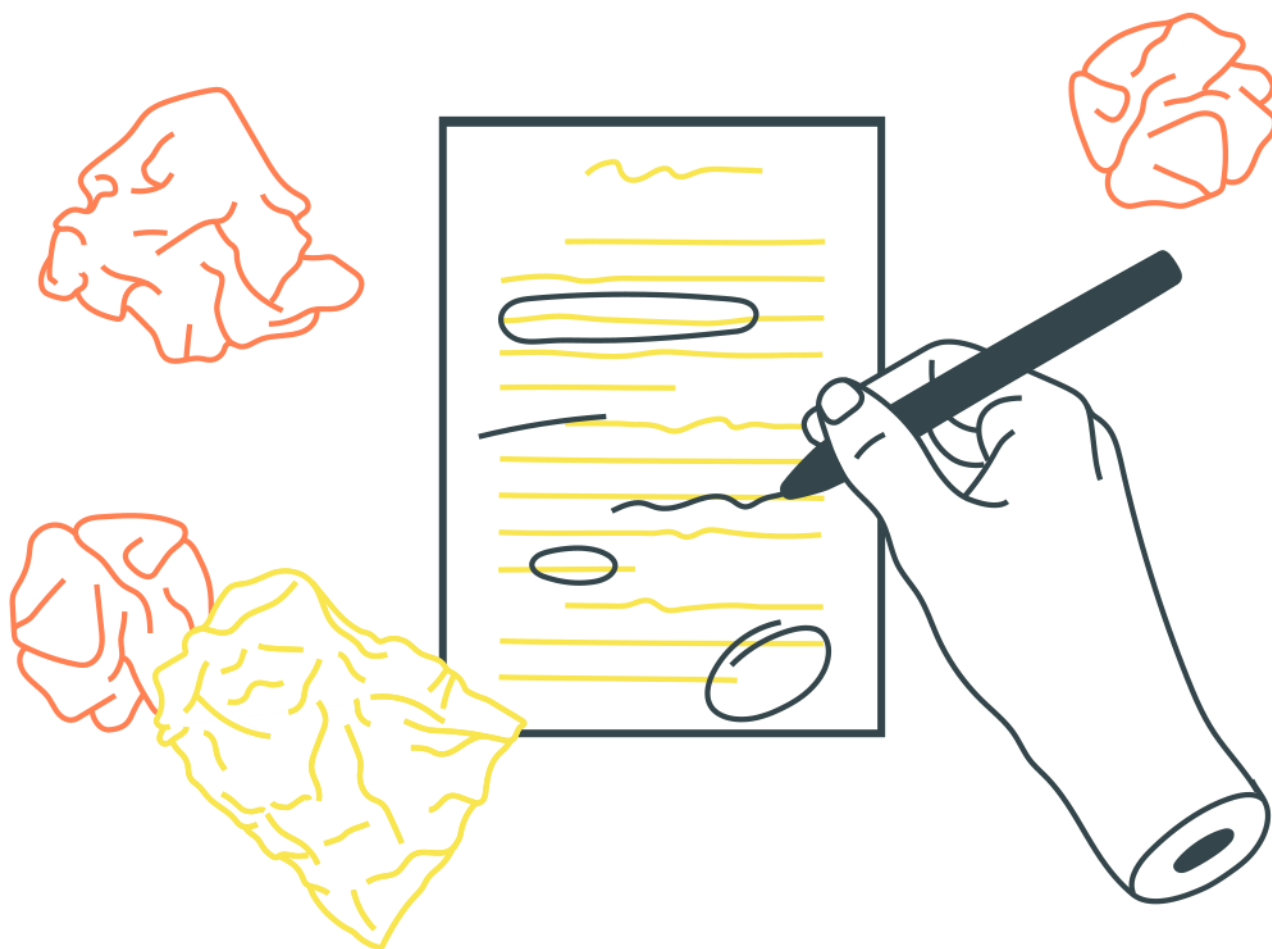


Discussão de Tema Reflexivo IV



Discussão de Tema Reflexivo IV

1. (UFRR 2014) No contexto histórico de produção da obra “O Mulato”, disseminavam-se os ideais do movimento abolicionista. Com o fim da escravatura, deu-se a transição para um mercado capitalista e baseado no trabalho assalariado.



“No meio corporativo existe o consenso de que ter um bom desempenho no trabalho depende muito da qualidade de vida. Além de receber um bom salário ou benefícios vantajosos, atualmente é muito importante se sentir bem no ambiente em que atua”.

Dessa forma, considerando-se os excertos e que o “trabalho possui o significado de uma atividade social do homem, que visa transformar o meio em que vive com um esforço

afirmado e desejado para a realização de objetivos” (DALLAGO, 2010), redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema “Trabalho e qualidade de vida”.

2. (UERJ 2013)

Texto 1

Lembra-te de que tempo é dinheiro. Aquele que pode ganhar dez xelins* por dia com seu trabalho e vai passear, ou fica vadiando metade do dia, embora não despenda mais do que seis *pence* durante seu divertimento ou vadiação, não deve computar apenas essa despesa; gastou, na realidade, ou melhor, jogou fora, cinco xelins a mais.

(...)

Aquele que perde cinco xelins, não perde somente esta soma, mas todo o proveito que, investindo-a, dela poderia ser tirado, e que durante o tempo em que um jovem se torna velho, integraria uma considerável soma de dinheiro.

BENJAMIN FRANKLIN

* xelim - unidade de moeda equivalente a 12 pence

WEBER, Max. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1985.

Texto 2

Dizemos, com frequência, que fomos atropelados pelos acontecimentos - mas quais acontecimentos têm poder de atropelar o sujeito? Aqueles em direção aos quais ele se precipita, com medo de ser deixado para trás. Deixamo-nos atropelar, em nossa sociedade competitiva, porque medimos o valor do tempo pelo dinheiro que ele pode nos render. Nesse ponto remeto o leitor, mais uma vez, à palavra exata do professor Antonio Candido: “O capitalismo é o senhor do tempo. Mas tempo não é dinheiro. Isso é uma brutalidade. O tempo é o tecido de nossas vidas”. A velocidade normal da vida contemporânea não nos permite parar para ver o que atropelamos; torna as coisas passageiras, irrelevantes, supérfluas.

MARIA RITA KEHL
mariaritakehl.psc.br

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Os textos 1 e 2 apresentam posições opostas sobre a relação com o tempo: para o primeiro, tempo é dinheiro, porque deve ser empregado em produzir riqueza; para o segundo, tempo não pode ser resumido ao dinheiro, porque isso é uma brutalidade.